

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Globo

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 14.12.82

Pg.: \_\_\_\_\_

**Funai esgotará recursos legais para manter os pataxós na Bahia**

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, garantiu ontem que esgotará todos os recursos legais à sua disposição em favor dos índios pataxós, pois não quer, de maneira alguma, vir a ser acusado de "tutor infiel".

O coronel Leal fez esta declaração após ter retornado da Bahia, onde verificou, no município de Pau Brasil, a situação dos cerca de 500 pataxós, instalados na Fazenda São Lucas, reclamada na Justiça por fazendeiros, que reivindicam a posse sobre os 36 mil hectares da Reserva Indígena de Paraguassu-Caramuru. Segundo o coronel Leal, a Funai procura um acordo entre as partes, a fim de que seja encontrada uma solução harmoniosa para a questão, embora considere as terras, com base em documentação imemorial, pertencentes aos índios.

— É necessário alcançar a paz na região, com o intuito de terminar de uma vez por todas com qualquer possibilidade de tensão social na área — salientou. A situação O presidente da Funai informou que a situação é de calma no município de Pau Brasil, pois tanto os índios como os fazendeiros estão absolutamente tranquilos.

O coronel Leal disse que a Funai acatará a sentença a ser dada na próxima sexta-feira pelo Juiz da 2ª Vara Federal na Bahia, Lázaro Guimarães, que decidirá sobre o processo de interdito proibitório, impetrado pelo órgão sobre os 1.200 hectares da Fazenda São Lucas, de propriedade de Jener Pereira Rocha.

Segundo o coronel Leal, o juiz — que no fim de semana passado esteve no município de Pau Brasil escutando as alegações dos índios e dos fazendeiros — não decidirá sobre o mérito da questão (a posse das terras pelos índios, com base nos critérios de imemorialidade) mas sobre a permanência dos pataxós na Fazenda São Lucas, para onde retornaram no dia 6, após terem sido transferidos em outubro pela Funai, para o Centro Experimental de Almada, localizado a 25 quilômetros de Ilhéus.

O presidente da Funai acrescentou que, independentemente da decisão a ser tomada pelo juiz, o órgão vai tentar entrar em acordo com o fazendeiro Jener Pereira Rocha.

— A Funai — prosseguiu — buscará recursos para tal medida, com base na exposição de motivos 62 de 1980, dos Ministérios do Interior e da Agricultura, que prevê indenização sobre terras indígenas.

**ACORDO**

O procurador — geral do Estado da Bahia, Paulo Spinola, disse ontem que considera "bastante viável" uma saída negociada para a questão de terras entre os índios pataxós han-han-hai e os fazendeiros do município de Pau Brasil.

Segundo o procurador-geral, "um acordo antes da decisão judicial pode acontecer de forma a não haver prejuízos para os fazendeiros, com a invasão indiscriminada dos índios, em região ocupada há mais de 50 anos pelos agricultores, que ali implantaram suas lavouras".

— Por outro lado — salientou — evita-se também um problema social muito grande pois são milhares as pessoas que trabalham na área reocupada pelos pataxós.